

O Recreador Mineiro.

PERIODICO LITTERARIO.

TOMO 2.º

1.º DE NOVEMBRO DE 1845.

N. 21.

MINAS GERAES.

VILLA-RICA EM 1816.

(*St. Hilaire.*)



Desce o viajante desde a Boa Vista até Villa Rica; e á proporção da sua descida a paisagem toma gradualmente hum aspecto mais severo. Havla muito tempo que caminhavamos, queixando-nos de não avistarmos a villa, quando de repente a descobrimos bem perto de nós. O tempo era então sombrio, e augmentava a melancolia do paiz. Montanhas, que por todos os lados dominão a villa; casas antigas, e em máo estado; ruas que descem e sobem; eis aqui o que se offerencia á nossa vista quando entrámos na capital da provincia de Minas Geraes.

Caminhando, e sempre descendo, chegamos em fim ao sopé da villa, e achamos em hum valle bastante estreito, cercado de altos morros. Sobre os da nossa direita prolongava-se huma parte das casas; os da esquerda porém erão quasi a pique, áridos, e sem habitação. No valle, aonde havíamos descido, corre o pequeno rio do Ouro Preto; cujas aguas pouco abundantes, são continuamente divididas, e subdivididas pelos exploradores do ouro, e cujo leite de hum vermelho escuro não apresenta mais do que pequenos regatos, que correm entre montões de seixos denegridos, restos de lavagens. Depois de atravessarmos o valle, chegámos em 26 de dezembro de 1816) a casa do barão de Es-

chwege. situada, e solitaria ao pé de hum dos morros, que fazem frente para a villa. O barão de Eschwege, companheiro de estudos de Laugsdorff, e então tenente coronel ao serviço de Portugal é bem conhecido por suas obras.

A grande quantidade de ouro, que se achava em villa Rica, foi a unica causa da sua fundação. Era impossivel escolher-se huma posição mais desfavoravel, por isso que esta villa acha-se distante dos portos do mar, e muito mais separada ainda de todo o rio navegavel; os generos commerciaes não podem ali ser importados senão por intermedio d'animaes de carga; e os seus arredores apresentam o cunho da esterilidade.

Conta-se em villa Rica 2000 casas. Esta povoação foi florecente quando os terrenos, que a cercão, subministravão o ouro com profusão; á medida porém que este mineral se tornava raro, ou difficil de se extrahir os habitantes fóraõ pouco a pouco buscar fortuna a outros logares; e em algumas ruas achão-se as casas quasi abandonadas. A população de villa Rica, que em outro tempo se elevava a 20000 almas, hoje, [1816], acha-se reduzida a 8000; e mais deserta se acharia, se não fóra a capital da provincia, centro da administração, e praça de hum regimento.

Villa Rica é tão irregular, que seria sumamente difficil descrevê-la com exactidão. A sua sede achá-se sobre huma longa cordilheira de morros, que cercão o rio do Ouro Preto e fórmão as suas sinuosidades. Huns mais salientes, outros mais recentrantes apresentam profundas gargantas; e alguns tão a pique, que não podendo conter habitação alguma, só offerecem no meio dos outros morros, que os circundão huma vegetação mesquinha, e dilatadas excavações. As casas achão-se distribuidas em grupos desiguaes; e cada humo, por assim dizer, construida sobre hum differ nte plano. A maior parte dellas tem huma pequena horta, estreita e muito mal dirigida. Estas hortas são defendidas por hum muro pouco elevado, quasi sempre coberto de huma quantidade immensa de fêtos, graminhas, e musgos, e ordinariamente fórmão huns sobre outros humo serie de terrassos, cuja totalidade apresenta algumas vezes huma grande massa de verdura, como nos climas temperados da Europa, jamais se encontra. Destas casas assim intermediadas de áridos vertices, e densas montas de vegetaes, resulto pontos de vista tão variados, como pittorescos; comtudo, a côr denegrida do terreno; e a dos telhados não menos obscura; o verde sombrio das laranjeiras, e da arvore do café, que nas hortas tanto se reproduz; huma atmospherã quasi sempre ennevoada; e a esterelidade dos morros deshabitados; communicão á paisagem hum aspecto tristonho, e melancolico.

Para fazer conhecer estas paisagens singulares, esboçarei a que descobrimos de frente da casa do barão d'Eschwege, quando dirigiamos a vista sobre a villa. Já dissemos que esta casa era separada pelo rio do Ouro Preto. Huma relva do mais bello verde aleatitava os intervallos desiguaes, comprehendidos entre o rio, e o sobpê dos morros em que se achã edificada a villa. Entre estes morros, os que são exactamente fronteiros á casa do barão, deixando de apresentar hum declive bastante suave para receber habitações, achão se cobertos de huma relva pouco densa e a cinzentada; na sua fadã humã sã casa se construo; e suas paredes recentemente caídas contrastavão entao com o verde sombrio das laranjeiras bauaneiras, e pés de calê, que reciprocamente unidos á ru-

deião. Em frente, ao lado esquerdo da casa do barão, estão situados dous grupos de casas as mais consideraveis. Reunidos na sua base, elevão-se divergindo sobre o declive dos dous morros, que se dirigem pelo valle do rio do Ouro Preto, e deixão entre si, sobre hum plano mendo sa lieute, hum espaco triangular sem cultura e sem habitação, onde o terreno excavado, e despojado de verdura deixã vêr tristes vestigios do trabalho da mineração. Os ditos dous grupos nao avançã ao cume dos morros, o qual se apresenta escavado, de côr avermelhada, e quasi destituido de vegetação. Como o terreno se achã disposto de modo que não permite duas casas no mesmo plano, resulta que ellas se tornão visiveis ou no todo, ou em parte. Mal conservadas, e quasi todas construidas de barro, annunciao a diminuta fortuna dos habitantes. A côr parda dos telhados cujas extremidades sobressã em muito alem das paredes das casas igualmente pardas, e as gelozias de hum vermelho escuro augmentão o melancolico da paisagem; e alguns edificios caídos de novo, fazem realçar as côres sombrias das casas circumvizinhas. O grupo da esquerda, maior que o outro, offerece humã perspectiva mais irregular e elevã-se acima da igreja parochial do Ouro Preto, que apresenta hum dos seus lados ao curso do rio. As casas, que fórmão o grupo da direita, proximas humas ás outras, quasi nao deixão entre si intervallo algum; cada humã tem a sua horta, que forma sobre o mesmo plano da casa hum terrasso estreito; e eu contei até vinte e dous terrassos, que se elevavão em amphitheatro. Os fêtos, que cobrem as paredes dos terrassos, opoeltão a côr das pedras, e misturando a sua verdura com o verde mais fechado das plantas cultivadas nas hortas, produzem hum effeito bastante pittoresco; mas se estas parasitas (1) mostrão a força da vegetação nestes climas felizes, ellas attestão ao mesmo tempo a negligencia do homem e tornão mais intenso o aspecto de abandono, que as habitações apresentam. Ao lado do grupo, que acabo de

(1) Desnecessario é advertir, que não tomoo aqui este termo no mesmo sentido, em que o tomão os Naturalistas.

deserecer. descobre-se a igreja militar edificada em huma plataforma em hum declive, que não offerece senão abrolhos, e alguns rochedos denegridos. Hum pouco mais longe que o grupo da esquerda ha outro coroado por huma igreja, abaixo do qual se elevavão noutra plano áridas eminencias, que forao excavadas pelos mineiros. Ve-se da parte opposta algumas terras cultivadas; pequenos bosques de araucaria [2]; e finalmente montanhas elevadas, descrevendo hum semicirculo e que limitando tão curto horizonte, parecem separar a estreita bacia, que descrevem, do resto do universo.

Conta-se em villa Rica 15, ou 16 capellas, e 2 igrejas parochiaes; huma dedicada a Nossa Senhora da Conceição, e conhecida com o nome de Antonio Dias, seu fundador; outra com a invocação de Nossa Senhora do Pillar, e chamada geralmente do rio do Ouro Preto, junto do qual se acha edificada.

A igreja do Ouro Preto tem de comprimento 55 passos desde a porta da entrada até ao altar-mór; este templo é muito antigo, e parece-me de pouca solidez. Com menos luz do que em geral as igrejas modernas, é com tudo muito elegante. A forma da nave é elliptica, e em cada hum de seus lados ha tres altares, que contém hum grande numero de ornatos, e douraduras. Estes altares são separados por pilastras de ordem corinthia, e cobertos com cortinas de damasco carmesim. A pouca distancia delles ha huma balaustrada de jacarandá, que, segundo o uso, faz o circuito da nave. Por cima da porta principal e dos altares lateraes corre huma tribuna, que termina nos dous lados da entrada da capella mór. As pinturas do tecto, e de outros lugares da igreja são soffríveis, e muito superiores ás dos outros templos da provincia. Na época em que se construiu a igreja do Ouro Preto, os mineiros opulentos chamarão de Portugal operarios, e artistas; minorando porém sua opulencia contentarão-se com os pintores de seu paiz, que, não obstante dotados de hum genio natural ficão comtudo na imperfeição da arte, por isso que carecem de mestres, e de bons mo-

délos. Aos lados do sanctuario da igreja vê-se em certa altura quatro quadros de mediocre execução representando os quatro Evangelistas; os quadros, que estavam na parte inferior provavelmente destruíram-se; e huma recente phantasia lembrou-se de os substituir pelas quatro estações, executadas, como todas as pinturas actuaes, a grandes traços do pincel grosseiras tintas.

A igreja parochial de Antonio Dias tem o mesmo comprimento que a do Ouro Preto; tem mais luz, porém a sua douradura é menos recente suas pinturas muito mais grosseiras e sua forma menos agradável. A cada lado da nave ha quatro altares, e os dous mais proximos do sanctuario estão em posição obliqua. Todos são separados por pilastras douradas, cobertos por cortinas de damasco carmesim. Por cima da porta principal ha huma tribuna, e num de seus lados hum pequeno órgão.

O edificio mais consideravel de villa Rica é o da residencia do governador - a que se dá o nome de palacio. Está situado numa praça irregular em hum dos lugares mais elevados da villa, sendo a massa de seus edificios de grossa construção de máo gosto, e sua forma a de hum parallelogrammo acastellado. A sua maior fachada faz frente para o quartel militar; e para a praça faz frente hum de seus lados menores sobre hum estreito terrasso que sae para a mesma praça em forma de bastião onde se collocão algumas peças pequenas de artilheria, que se transportarão para esta villa com summa difficuldade, e através de montanhas. O interior do palacio apresenta huma serie de repartições elevadas, e mui extensas porém pouco mobiladas. As paredes não tem ornato algum; sómente as cornijas, e forros do tecto são pintados, posto que mui grosseiramente. O local da fundição do ouro faz parte do palacio.

A praça forma hum parallelogrammo pouco regular. e hum de seus pequenos lados é occupado pelo palacio em frente do qual se acha a camara municipal. e edificio de muito bom gosto, para onde se sobe por escadaria guarnecida por huma balaustrada á italiana. E' para sentir que este edificio se não ache acabado, e que não offereça sua frente ao palacio em li-

[2] Pinheiro do Chili.

nha directa. Segundo o costume do paiz, huma parte da camara serve de cadeia publica.

O quartel militar nada apresenta de notavel; compõe-se simplesmente de edificios em hum só pavimento ao redor de huma área em forma de parallelogramo. A pouca distancia do quartel, ve-se a igreja militar, sobre huma plata-forma donde se descobre huma bella prespectiva.

A casa do thesouro é hum edificio de grossas dimensões notavel eutretanto por sua grandeza. Neste edificio se renue a junta da fazenda; nelle se achão os cofres publicos; e o archivo financeiro da provincia.

Existe em villa Rica hum hospital civil, sustentado pelos irmãos da misericordia; porém este estabelecimento apenas testifica a mais deploravel negligencia. E porventura não é digno de lamentar-se que na capital de huma provincia que se diz christã, e onde se despende sommas consideraveis em construir tantas igrejas iuncteis não se tenha ainda cuidado em offerecer hum justo asylo á pobre humanidade enferma? E se os cidadãos se mostram tão indifferentes no cumprimento deste dever deixaremos de nos admirar da administração que nem huma só medida adoptou para supprir tão pouco zelo?

O hospital militar, mantido á custa do governo, occupa o pavimento superior do edificio; e o pavimento baixo é occupado pelo hospital civil, pertencente á misericordia. [5] O hospital militar, tão bem dirigido, quanto o civil é despresado, pôde receber 60 doentes. As camas, collocadas em duas salas sufficientemente altas, e soffriavelmente ventiladas, achão-se cada huma, segundo o antigo costume, em seu repartimento, o que forma outros tantos cubiculos; cumtudo apesar desta distribuição mal entendida tem-se sabido conservar neste hospital o maior asseio, e onde os vapores desagradaveis deixão de se fazer sentir.

Os doentes são tratados com toda a vigilancia; e quando a enfermidade não lhes impede o tomar alimento dá-se-lhes hum pequeno pão diario, huma pequena me-

da de farinha e duas libras de carne. Hum ajudante, que reside no mesmo hospital, faz executar as ordens do cirurgião-mór; e os escravos alugados á administração fazem o serviço da casa debaixo da vigilancia de hum enfermeiro branco. Não se achá habitualmente em villa Rica mais de 120 a 150 soldados; e o que ha de mais notavel é, que com hum numero tão pouco consideravel de individuos, sempre ha pouco mais ou menos dez no hospital e outros tantos que á propria custa se trataõ em casas particulares.

Não se conclua d'aquí contra a salubridade do paiz; as affecções venereas, tão communs no interior do Brazil, são a unica causa de huma semelhante desproporção.

Se os habitantes de villa Rica apenas possuem hum estabelecimento unico de beneficencia, e se tão poucos sacrificios fazem para sustenta-lo, tambem não se lhes pôde formar huma censura de prodigalidade para com seus praseres, ao menos para com aquelles que se reconhecem necessarios. Não se encontra em villa Rica hum só passeio publico, huma casa de café que seja supportavel, huma bibliotheca, hum gabinete litterario, hum lugar de reunião; nem mesmo os estrangeiros tem o recurso de achar huma estalagem mediocre. Existe com effeito huma casa de espectaculo; porém, da maneira com que o vamos descrever, bem pouco serve para resarcir tantas privações.

Depois de se haver subido por huma rua bastante ingròme, chega-se a huma casa que não tem exterioridade alguma notavel; eis o edificio destinado á scena. A sala é elegante porém muito pequena, e estreita. Tem quatro ordens de camarotes, cuja frente é fechada por balaustrades, que não deixão de produzir hum bom effeito. Os homens occupao a platéa, e assentao-se em bancos. Até agora ainda não se inventou outro meio para illuminar a sala senão o de collocar velas de sebo entre os camarotes. O panno da boca do theatro representa as quatro partes do mundo, pintadas mui grosseiramente; porém entre as decorações, que são bastante variadas, algumas ha toleraveis.

Não tem idéa alguma da maneira de trajar; e por exemplo nas peças tiradas da historia grega, presenciei herões vesti-

[5] Juizo que o hospital, depois de 1818, já removido para outro lugar.

das a turea, e heroínas á franceza. Quando os actores tem de fazer algum gesto, o que raras vezes succede, parece serem movidos por molas; e o ponto, que lê as peças em quanto elles as declinão, falla tão alto, que a sua voz cobre inteiramente a dos actores.

Villa Rica goza de huma vantagem inapreciavel. Por toda a parte corre huma agua excellente, nascida dos morros, onde a villa se achá edificada. Tem hum grande numero de chafarizes; mas nada offerecem de notavel.

A maior parte das casas são mal conservadas, e mostrão hum aspecto triste, devido á côr obscura de suas gelozias, e ao denegrido de seus telhados. No meio de huma multidão de casas sem gosto muitas se encontrão elegantes, principalmente na rua direita, que não é direita.

Como huma grande parte dos morros habitados tem huma inclinação bastante inclinada, algumas vezes acontece que as longas chuvas de janeiro e fevereiro fazem desmoronar as terras, e arrastão consigo os edificios.

As pequenas hortas, como já dissemos, contiguas ás casas são geralmente muito mal organisadas. As laranjeiras, o café, e as bananciras quasi sempre se plantaõ sem ardem. A couve é a principal planta, que se cultiva; e entre as flores mais usuacs, o cravo, e a rosa de bengala, que tem conservado a sua côr primitiva.

A residencia do governador, principaes officiaes do regimento tribunaes, e primeiras administrações da provincia sustentao em villa Rica hum commercio consideravel de importação; e muitas lojas se encontram bem providas. Nas terças, e quartas de cada semana chego os tropeiros, e dirigem-se pelas ruas com hum rancio em cada animal, indicando que a sua carga é para se vender. Quiz-se dar nesta villa estabelecimento a hum mercado regular; porém escolheo-se para esse effeito hum momento pouco favoravel; tal foi o de huma grande falta de viveres. O pequeno numero de vendedores observando a immensa multidão de compradores augmentarão suas pertençaes. Dirigio-se hum memorial ao governador, e tudo regressou ao seu antigo estado.

A excepção da manufactura da polvora, que pertence ao governo, e huma fabrica

de louça estabelecida ha poucos annos pouca distancia de villa Rica, não existe nesta villa, e suas vizinhanças especie alguma da industria manufacturaria. A louça que sae desta fabrica, apresenta ordinariamente má bella forma; contudo, é grosseiramente vidrada, e com facilidade se quebra. É evidente que se conseguirá evitar estes defeitos; e as manufacturas desta villa rivalisaraõ com as da Europa, especialmente se os habitantes do paiz, escutando seus interesses, quizerem com alguns sacrificios sustentar o primeiro estabelecimento entre elles organizado de productos industriaes. Cumpre porém confessar, que posto se manifeste o povo mineiro orgulhoso de sua patria, ha realmente entre elle tão pouco espirito publico, que nunca ouvi aos habitantes de villa Rica fallar de outra maneira sobre a unica manufactura, que possuem, senao com desprezo. Elles exagocão os defeitos de seus productos; e se comparão a sua louça com a de Inglaterra, é para melhor fazer sentir a superioridade da que elles compraõ na mão do estrangeiro.

A fabrica da polvora está fóra da villa, e isolada no meio de morros. O seu processo é pouco mais, ou menos como o da Europa; contudo, parece que muito se despreza as precauções necessarias em hum estabelecimento desta natureza, que por muitas vezes tem chegado a ponto de produzir accidentes funestos.

Como as senhoras mostrão-se muito pouco em villa Rica, da mesma forma que em quasi toda a resto da provincia, não é possível haver sociedade alguma. (a)

D. Manoel de Portugal e Castro governador, e capitão general da provincia tinha usado da sua influencia, apesar do que fica exposto, para reunir no seu palacio huma sociedade honesta composta de homens, e seuhoras; mas estas reuniões só tinham lugar em occasiões extraordinarias. No dia posterior á nossa chegada houve hum baile em palacio para o qual fomos convidados. Os ornatos, e maneiras das senhoras podiao offerecer materia á critica de hum francez recémchegado de Pariz; e entretanto admiramo-nos de nao achar huma differença

[a] Note-se que St. Hilaire escrevia no anno de 1816.

mais sensível entre as maneiras das senhoras do paiz e as das senhoras da Europa. Dançava-se longas contradanças, executando-se nos intervallos peças de musica; muitas senhoras cantáram agradavelmente e hum soldado recitou hum pequeno discurso de sua composição. Para pagar sem duvida hum tributo aos costumes do paiz, fêz-se dansar a huma mulata hum especie de fandango; e estas mesmas senhoras, a quem se nos permittiria dirigir apenas a palavra, permanecerão espectadoras pacificas de hum dança extremamente licenciosa sem que nenhuma dellas demonstrasse extranha-la.

Não conhecendo ainda os usos do paiz, pensei, que durante a nossa residencia em villa Rica, toruaríamos a ver as senhoras, com quem tinhamos concorrido no baile do general. Visitámos por tanto frequentes vezes a seus maridos, que erão as principaes personagens da villa; porêm em quanto a suas senhoras, nem hum a só se nos apresentou jamais.

POLLETTIM.

O MÁGICO DE TOLEDO.

Era quasi meio dia quando o deão de S. Tiago apeou-se de sua mula á porta de D. Illan, o celebre magico de Toledo. A casa conforme hum chronica antiga, era situada na fralda de hum rochedo perpendicular que, coroado hoje pelo Alcaçar, se eleva a huma altura espantosa. Hum a moça moura, de pés descalços, levou o deão a hum gabinete onde D. Illan estava sentado lendo. Os estudos do sabio tinham augmentado que não destruido a urbanidade do nobre castelhano, o qual finalmente nem por seu rosto, nem por seu vestuario, indicava ser hum agente de satanas.

— Com o maior prazer recebo vossa reverendissima disse elle ao deão, e reconheço a honra de sua visita. Qual quer que possa ser seu objecto, peço-lhe que nos não occupemos delle se não depois que o tiver posto tanto a seu gosto n'esta casa, como na sua propria. Ouço a minha caseira que

está preparando o jantar: esta rapariga vos conduzirá ao quarto que vos é destinado, e quando houverdes sacudido de vossa sotana o pó da estrada achareis a mesa posta e hum capão de conego fumegando sobre ella. —

O jantar, que se não fez esperar, era composto justamente de quanto podia dezejar hum gordo conego hespanhol, — abundante e de succulenta delicadeza.

— Não, não, exclamou D. Illan, quando reanimado pela sôpa, e por hum grande copo do tinto, o deão pareceo querer explicar-se sobre o objecto de sua visita. Nada de negocios ao jantar: saboreemos em paz a nossa comida, e depois que a olha e o capão, devidamente molhados por huma garrafa de Xerez, houverem desaparecido, será então tempo de voltarmos aos negocios da vida. —

Nunca o rosto do conego tinha brilhado tanto (nem mesmo na consoada do Natal quando por especial indulgencia da igreja, quebra-se o jejum ao pôr do sol, em vez de durar ainda toda a noite), tanto o bom humor e o bom vinho de D. Illan exercião hum a feliz influencia sobre elle. Era entretanto evidente que algum dezejo impetuoso lhe occupava o cerebro; elle se trahia por sobre-saltos extravagantes pela maneira rapida com que sorvia hum copo de escumante vinho, sem tomar-lhe o delicado perfume; finalmente por cincoenta outros symptomas de distracção e impaciencia, que, a tal distancia da cathedral, não se podião attribuir ao sino de vespuras.

Chegou a occasião de se levantarem da mesa; e, apesar das instancias de D. Illan que queria entrar por outra garrafa, o deão, com certa dignidade de maneiras, conduzio seu hospede para huma janella que dava para o rio,

— Permitti que vos abra meu coração, lhe disse elle; vossa amavel hospitalidade, meu charo D. Illan, não me poderia fazer completamente feliz, se me não concederdes o que venho implorar de vossa generosidade. Sei que nem hum homem possui ainda, como vós poder illimitado sobre os agentes invisiveis do universo. Morro de desejos de ser adepto n'esta maravilhosa sciencia, e se quereis receber-me por discipulo não ha cousa no mundo que me pareça sufficiente para recompensar este serviço.

— Eu não quereria offender vossa reverendissima respondeu D. Illan; mas permitta-me que lhe diga que meus profundos estudos sobre os effeitos e as causas me ensinarão a julgar o coração dos homens, não só indifferente e pouco solido, porém mau em si mesmo e por instincto. Isto não passa d'huma conjectura, por que eu nem sei lêr nos pensamentos, nem seguir as impressões da alma. Assim a vosso respeito diz-me a minha arte que caminhaes para hum grande fortuna, e que provavelmente chegareis ás primeiras dignidades da igreja; mas se hum vez, ganhadas as eminencias, vós vos lembareis do pobre sabio a quem pedis hoje hum importante e perigoso serviço, é o que ignoro, e o que não posso por forma alguma asseverar.

Bom! bom exclamou o deão; mas se me não conheceis, D. Illan, eu me conheço. A generosidade e a amizade (já que me forçais a fazer meu proprio elogio) foião, desde a minha mais tenra infancia as delicias de minha alma. Não temaes, charo amigo (é mister consentir que vos dê este nome), não temaes; disponde de mim; meu maior prazer

seria empregar toda a minha fortuna e credito no vosso serviço, ou no serviço dos vos-os amigos.

— Mil agradecimentos, meu digno senhor respondeu D. Illan. Agotia vamos ao negocio. O sol está posto; se quereis huremos para o meu gabinete.

Depois de ter pedido velas D. Illan conduzio seu hospede ás partes inferiores da casa. Chegando a hum porta cuja chave tinha na mão, mandou a moura que se retirasse e procurasse duas perdzes para a ceia, mas que esperasse suas ordens para preparal as. Abrindo depois a porta poz-se a descer hum escada em caracol. O deão o seguiu não sem medo, o qual se augmentava á medida que os degraos desappareião debaixo de seus pés: segundo seus calculos, a escada descia por baixo do leito do rio. Nesta profundidade elle achou humas cominoda e assejada, com muitas parteleiras onde estavam em ordem os livros mágicos de D. Illan. Globos, planispherios e singulares descaltos guarnecião as parteleiras superiores. Constantemente se renovava ali o ar, sem que fosse possivel adivinhar como, porque o murmurio da agua, tal qual se ouve no porão d'hum navio tocado de vento fresco, indicava que o gabinete era separado do rio por hum delgada parede.

— Aqui, disse o mysterioso D. Illan, offerecendo hum cadeira ao deão, e puzando outra para si para perto d'huma mesa redonda, escolhamos hum das obras elementaes da sciencia que quereis aprender. Por exemplo, comecemos a lêr este pequeno volume.

O volume posto sobre a mesa e aberto na primeira pagia tinha circulos concentricos e excentricos, triangulos, caracteres inintelligiveis, e bem

conhecidos signaes dos planetas,

— Este, principiou D. Illan, é o alfabeto de toda a sciencia. Hermes chamado Timegisto.

O som d'hum campinho pequena que resou muito perto da sala fez que o deão quasi cahisse da cadeira.

— Não temas cousa alguma, disse-lhe seu hospede, é este o signal com que os meus criados me avisão que me querem fallar.

Dizendo isto puxou por hum cordão de seda e immediatamente depois appareceu hum criado trazendo hum masso de cartas. Vinhão dirigidas ao deão; hum correio o havia seguido de muito perto e acabava de chegar a Toledo.

— Grande Deos! exclamou o deão, depois de as ter lido; meu tio avô, o arcebispo de S. Tiago está perigosamente enfermo; é o que me escreve o seu secretario. Mas aqui está outra carta do arcebispo da diocese que me certifica que o pobre velho não viverá mais que hum dia. Apenas posso repetir o que elle acrescenta . . . Coitado de meu querido tio! possa o céo prolongar seus dias! O cabido parece ter os olhos fitos em mim. . . ah! isto não pó. le ser. . . mas os eleitores, diz o arcebispo, estão inteiramente em meu favor.

— Muito bem! o que sinto, disse D. Illan, é a interrupção de nossos estudos; mas não duvido que em breve gozareis da mitra. Em quanto esperaes, aconselha-vos que vos finjades doente e não volteis já a S. Tiago. Poucos dias bastarão para decidir o negocio e aconteça o que acontecer, vossa ausencia, no caso da eleição será huma prova de modestia. Escrevei vossas respostas, meu caro senhor, e continuaremos nossos estudos em outra occasião.

Dois dias se tinham apenas passado depois da chegada do mensageiro, quando o bedel da igreja de

S. Tiago acompanhado de criados vestidos com esplendidas librés, apeou-se á portá de D. Illan com cartas para o deão . . O velho prelado tinha morrido. e seu sobrinho foi escolhido por voto unanime do cabido. O novo dignatario parecia presa de sentimentos oppostos: mas depois de ter enchugado algumas lagrimas decentes. tomou hum ar de gravidade que quasi se confundio com o desdem. D. Illan deu-lhe os parabens e foi o primeiro que beijou a mão do novo arcebispo.

— Espero, acrescentou elle, que possa tambem dar os parabens a meu filho, o moço de quem vos fallei, que está na universidade de Pariz; por que me desvaneco que vossa emnencia lhe concederá o decanato, que ficou vago por vossa promoção.

— Meu digno amigo D. Illan, respondeo o arcebispo, nunca poderei recompensar dignamente os serviços que me fizestes. Eu vos disse qual é meu character, tenho hum amigo como hum outro eu; mas para que roubar o moço a seus estudos? Ao arcebispo de S. Tiago nunca faltarão meios de adiantal-o. Segui-me á minha diocese. Eu não renunciaria vossas lições por todas as mitras da christandade. O decanato, para vos dizer a verdade deve ser dado a meu tio, irmão de meu pai, que tem ha muitos annos modica renda. E' muito querido em S. Tiago, e eu perderia minha reputação, se. para pôr hum mancebo como vosso filho á frente do cabido, despresasse hum sacerdote veneravel, e meu proximo parente.

— Como for de vosso gosto, senhor, respondeo D. Illan, e preparou tudo para a jornada.

As aclamações, com que foi recebido o arcebispo em sua entrada triumphal na capital de Galliza, se trocarão em saudade geral quando

elle foi nomeado muito pouco tempo depois para a sé de Sevilha, então veronquistada.

— Não vos deixarei, disse elle a D. Illan, quando este, mais tímido que em Toledo, veio beijar o sagrado anel que brilhava na dextra do prelado; mas não me atormenteis a respeito de vosso filho. Elle é muito moço, e eu tenho de empregar os parentes de minha mãe. Sevilha porém é huma sé nobre; o santo Rei Fernando, que a conquistou dos mouros, enriqueceo sua igreja de maneira que a fez rival das mais afamadas cathedraes da europa. Segui-me e tudo se fará em bem.

D. Illan fez huma saudação suffocando hum suspiro, e em breve chegou ás margens do Guadalquivir, acompanhando o arcebispo.

Passado apenas hum anno, a reputação do discípulo de D. Illan chegou a Roma. Mandou-lhe o papa o chapéo de cardeal, e o convidou para junto da sua pessoa. Os muitos visitantes que vinhão felicitar o prelado impedirão por muitos dias que D. Illan o fizesse. Finalmente conseguiu huma audlencia particular, e, com as lagrimas nos olhos, supplicou a sua eminencia que o não obrigasse a deixar a Hespanha.

— Vou envelhecendo, senhor. lhe disse; abandonei minha casa de Toledo a vossa pedido, e com esperanza de elevar meu filho a huma posição honrosa e vantajosa na igreja! Renuñciei a todos os meus estudos favoritos á excepção daquelles, que erão proveitosos a vossa eminencia. Meu filho.

— Nem huma palavra a seu respeito eu vos peço. interrompeo o cardeal. Acompanhae-me a Roma... assim é necessario. Ninguem sabe o que póde acontecer. O papa está velho, não o ignorees... mas não me afflijas com esse emprego... Hum homem publico tem deveres que vós nas classes

inferiores não podeis pezar e comprehendel. Reconheço as obrigações que vos devo; estou muito disposto a recompensar vossos serviços; mas por isso não entendo que tenha credores que venhão todos os dias bater á minha porta. Comprehendeis Illan? Daqui a oito dias vamos para Roma.

A fortuna do prelado não parou, e hum anno depois da sua chegada a Roma o conclave o fez papa. Estava sentado no ultimo degráo a que a ambição do homem póde subir na terra; mas no meio do tumulto de sua eleição e coroação, o homem, a cuja sciencia devia este rapido progresso, foi completamente riscado da sua memoria.

Cingado da procissão solemne que o tinha mostrado ao povo nas alegres ruas de Roma, o novo papa achava-se sentado em huma sala do Vaticano. A claridade de duas velas de cera esclarecia apenas a extremidade de esta vasta sala, onde sua santidade estava entregue ao pensamento alegre e triste que segue o inteiro cumprimento de deves ardentés e por muito tempo occultos. D. Illan chegou com furtivo passo, visivelmente perturbado, como quem tem consciencia de sua indiscripção.

— S. padre, exclamou o velho lançando-se aos pés de seu discípulo. Si padre, por compaixão, por estes cabellos brancos, não abandoneis hum servo velho, não me será permitido dizer hum amigo velho. Não o condemnéis ao olvido! Meu filho.

— S. Pedro! exclamou sua santidade levantando-se. Vossa insolencia será punida. Vós, meu amigo, hum nigromante amigo do vigario de Deus? retira-te miseravel! Quando te pedlições foi unicamente para sondar o abysmo de teu peccado para te fazer soffrer depois hum castigo proporcionado a teu crime... Entretanto, compadecete-me de tua velhice, não darei comtigo hum exemplo, com tan-

to que eu te não encontre mais. Vae esconder onde poderes tua vergonha e teus crimes, e se a hora que vem te achar neste palacio, as portas da inquisição se fecharão para sempre sobre ti!

Tremulo e com as rugas inundadas de lagrimas, D. Illan pediu que lhe permittisse dizer mais huma palavra:

— Estou muito pobre, Santo padre; fiando-me em vosso patrocínio abandonei meus bens e não me resta com que voltar á Hespanha.

— Sali, torno-vos a dizer, respondeo o papa; se minha excessiva bondade fez que desprezasseis vosso patrimonio, não devo por mais tempo animar vossa imprevidencia e prodigalidade. A pobreza é huma ligeira punição em comparação d' que mereceste.

— Mas, Santo padre, replicou D. Illan, minhas necessidades pedem hum prompto soccorro; tenho fome, dae-me por quem sois algum dinheiro para cear esta noite. A manhã partirei pedindo esmolas.

— O céo me preserve. disse o papa, do peccado de soccorrer aos aliados do principe das trevas. Sali, sali da minha presença, ou chamarei minhas guardas.

— Pois bem! então, respondeo D. Illan, levantando-se e fitando hum olhar firme no papa enfurecido, como devo morrer de fome em Roma, melhor é que eu volte a cear em Toledo!

Fallando desta maneira tocou huma campainha que estava sobre huma mesa ao lado do papa.

A porta abriu-se immediatamente e appareceu a criada moura. O papa olhou em redor de si e achou-se no gabinete subterraneo que banhiava o Tejo.

— Assem sómente. huma perdiz, disse D. Illan, que não sou tão tolo que cê-outra ao deão de S. Tiago.

MANEIRA DE CRIAR E DE CEVAR OS PORCOS.

(Traduzido do *Moniteur de la Propriété et de l'Agriculture.*)

A utilidade do porco, os recursos que delle se tirão, a bondade da sua carne, assáz indicão de quanta importancia he a sua educação. Para hum fazendeiro, que o explore com habilidade, este genero de industria he muitas vezes de immenso rendimento; nunca pois serão demasiados os cuidados que a isso elle dedicar: e eis porque nos parece que algumas informações sobre esse objecto serão sem duvida lidas com interesse pelos agricultores.

Ha muitas especies de porcos; nós não as ienumeraremos, mas faremos unicamente notar que cada paiz as possui de forma e grossura particulares; estas variedades são ordinariamente o resultado do cruzamento das femeas com os javalis; por isso que nos bosques e nos montados acontece muitas vezes entrometter-se algum destes entre os rebanhos de porcos. He de notar que os porcos descendentes dos javalis são mais pequenos, mais curtos, e tem a carne mais saborosa, do que os de raza não misturada, que são muito mais corpulentos, e por consequencia de mais consideravel producto no mercado. Sendo esta ultima especie a mais espalhada, e mesmo a mais vantajosa para o especulador, convem com especialidade o occupar-se della.

Devem escolher-se de preferencia os porcos de talho alto, os que tem as pernas fortes e curtas, o corpo comprido, o ventre largo, proeminente, o pescoço espesso, as cerdas

bem bastas, firmes e lisas, cuja cor se approxime para hum branco amarelado.

A escolha da porca destinada para poppar o chiqueiro deve ser guiada e dirigida por principios particulares. Necessario he que ella tenha as tetas grandes, que seja de huma boa raça, que de seu natural seja mansa, e que a sua gordura não seja consideravel, porque no caso contrario correria o risco de morrer quando parisse.

Huma porca não deve ser empregada no officio de mãe, alem de tres annos. Passado esse tempo estão ellas boas para engordarem.

Quanto ao macho ou varrão querendo-se criar hum em casa, o que não he sem inconveniente por causa da ferocidade deste animal, e da despeza que occasiona a sua extrema voracidade, necessario he escolhe-lo bem feito, alto, ainda joven, e nunca lhe consentir mais que doze fêmeas, para que não seja duvidosa a fecundação.

O mez de Novembro he o melhor momento para se entregarem as porcas ao macho, que por este modo virão a parir em Março. Deixar-se-hao mamar os leitões até ao fim de Maio, epoca em que se desmamarão; antes porem, isto he, pelo meado de Abril, haverá o cuidado de apresentar a porca ao macho afim de se ter huma segunda ninhada no mez de Agosto.

Huma porca prenhe exige cuidados particulares; dá-se-lhe mais amudadas vezes de beber e de comer, mas sempre evitando o deixá-la engordar muito: facilitar-se-ha o seu bom successo dando-lhes agua tepida, leite e farinha de cevada misturadas; deverá depois do

parto haver cuidado em que ellas não matem os filhos. Em quanto a porca doer de mamar, será alimentada com batatas, nabos e outras raizes cozidas misturadas com farinha de cevada, ou leite desnatado, se o houver: devem regularisar-se as horas de suas comidas, que serão quatro por dia, havendo sempre o cuidado de que ella tenha proxima ao lugar em que estiver, agua branca para beber quanta quizer. Tres semanas depois que ella os houver parido se dará aos leitões leite, farinha de cevada, hervas picadas, para os ir principiando a desmamar. Se forem mais de sete ou oito, vender-se-ha o excedente, que estão então no melhor estado para se comerem, reservando-se sempre com preferencia os machos.

A ceva do porco exigirá menos cuidados do que a sua primeira educação. Deve haver a providencia de se cultivar, para lhes servir de alimento, huma grande quantidade de batatas, de trevo de aboboras, de nabos e de couves; os legumes deverão sempre ser cozidos, e acompanhados de farinha de cevada. As bolotas, quando se podem ter não contribuem só para engordarem o porco, mas dão tambem á sua carne hum sabor mais agradável, e huma consistencia elastica, que muito lhe augmenta o valor; devem ellas servir para completarem a ceva. As melhores batatas para os porcos são as chamadas batatas doces.

Necessario he que a colheita seja assaz consideravel, para chegar com abundancia até ao momento em que se faz a do trevo. Esta planta que particularmente lhes convem deve ser segada pela manhã em quantidade sufficiente para a provisao

diaria; bom será dar-lha a comer metida em huma duplicada grade de anagedoura, para que elles a não possam desperdiçar pisando-a com os pés; como são muito gulosos desta planta, muitas vezes a comem com tal demasia, que os faz inchár, mas o remedio desse caso, quando apparece, he fazer-los entrar em hum charco ou em qualquer poça de agua.

O trevo e as hortaliças serao o principal alimento dos porcos durante o estio; no outono, as batatas, as aboboras, bolotas e diversos legumes prostrarão grandes recursos; guardar-se-hão para o inverno as raizes, as bolotas e as aboboras, fazendo passar as bolotas em hum forno quente o que muito as conservará.

Tres comidas devem dar-se por dia aos porcos que se querem cevar; será necessario conserval-os encerrados, e então as comidas se tornarão mais numerosas, mas de menores quantidades para não faltar o animal. O tempo necessario para se cevarem os porcos he, pelo menos, de dois mezes, e he de notar-se que quanto mais lentamente elles engordão mais consistencia e sabor adquire a sua carne. Deve taobem haver o cuidado de, durante esses dois mezes ou mais tempo da ceva lavar-lhes o corpo amiudadas vezes com agua morna e será de grande importancia o não lhes dar a comer senão alimentos cozidos, que são muito mais nutrientes.

A polpa das beterrabas tambem muito lhes convem assim como a todos os outros animaes destinados a serem cevados.

Todos estes minuciosos cuidados, e mesmo penosos, serão largamente recompensados pela venda do por-

co, logo que esteja perfeitamente gordo. O estrume poderá tambem ser considerado como producto; mas por infelicidade he elle de huma qualidade inferior, e só conveniente para terras calcareas e silicioasas. Todavia, como sempre elle he abundante poderá cobrir huma parte das despezas, que a mantença do animal houver occasionado.

Entre as molestias, que mais amiudadas vezes atacam os porcos, deve contar-se a gafeira. Verifica-se a existencia della. Fazendo o animal ou animaes deitarem a lingua de fóra, o que se consegue com o auxilio de hum páo, que se lhe introduz na boca; se este orgão estiver coberto de pequenos tumores, ou elevações do tamanho de graos de milho, será isso indicio sufficiente da existencia da gafeira. Cura-se esta molestia misturando huma vez por dia no alimento do animal huma colherada de cinza de carvalho e duas oitavas de antimonio pardo, que póde ser substituido por duas onças de catharizia, duas onças de centaurea, e duas onças de trevo aquatico. De resto, a carne dos porcos atacados da gafeira não he reputada insalubre. (Do Auxiliador.)

Samuel Bernard, o financeiro.

Este homem, possuidor da immensa fortuna de quarenta milhoes de francos era mui gracejador, e conservou este caracter até á morte. O cura Languet, exortando-o, pediu-lhe huma dativa para a construcção da igreja de S. Sulpicio, querendo ao mesmo tempo demonstrar-lhe quanto essa acção seria agradável a Deus. O moribundo respondeu-lhe, levantando

a cabeça com muita difficuldade : ,,
*Esconda as cartas , padre , que estou
 vendo todo o seu jogo. ,,*

ORIGEM DOS MEIRINHOS.

A palavra meirinho é corrupção de *maiorinus*, derivada do latim *maior*. Antigamente, nas Hespanhas, dava-se o título de maiorino ao homem que tinha maioria e poder para administrar e fazer justiça em alguma villa ou terra. Dizem os investigadores das antiguidades que Flavio Ervigio, rei godo, successor de Wamba déra principio ao officio de maiorino ou meirinho, e que havia hum em cada comarca: erao subordinados ao adiantado do reino, justiça maior, que lhes tomava residencia, e ao qual succedeo o meirinhomór; por quanto durou pouco nesse reino a dignidade de adiantado. Os ditos meirinhos a cujo cargo estava o governo das comarcas em matérias de justiça, continuáráo mais tempo, e se achão até ao reinado d'el-rei D. Affonso IV. Succedêráo-lhes depois no cargo os corregedores, e o nome de meirinho ficou pertencendo aos officiaes menores de justiça, que davão á execução as sentenças daquelles, prendendo, citando e penhorando como os alcaides.

*Definição da guerra dada pelo padre
 Antonio Vieira.*

É a guerra aquelle monstro, que se sustenta das fazendas, do sangue, das vidas, e quanto mais come e consome, tanto menos se farta. E' a guerra aquella tempestade terrestre, que levã os campos, as casas, as villas, os castellos as cidades,

e talvez em hum momento sorva os reinos e monarchias inteiras. E' a guerra aquella calamidade composta de todas as calamidades, em que não ha mal algum que, ou se não padeça ou se não tema; nem bem, que seja proprio e seguro. O pai não tem seguro o filho, o rico não tem segura a fazenda, o pobre não tem seguro o seu suor, o nobre não tem segura a immundade o religioso não tem segura a sua cella e até Deos nos templos, e nos sacrarinos não está seguro. Esta é a maior desconolação que pode haver para hum povo; mas se a guerra é civil sobem de ponto todos estes males, accrescendo hum maior que todos, que é não haver nunca certeza de quem sao os inimigos! O sangue, a amizade, e o amor da patria, que nas outras guerras formão grossas muralhas contra os ataques dos inimigos, não tem força muitas vezes para impedir a divisao que rebenta no seio das familias, d'onde nascem estragos irremediaveis na hora, e no credito e onde se forjão muitas vezes as cadeias com que a liberdade da patria vem em ultimo resultado a ser agrilhoada!

*Inconveniente de servir-se de termos
 pouco usuacs.*

Certo cura de aldêa, que havia feito os seus estudos em Pariz, tinha a presumpção de ser hum sabichão, e servia-se de termos tao pouco communs quando dirigia a palavra aos seus freguezes, que estes, a maior parte das vezes, ficavão em jejum do que elle queria dizer; accrescendo que, quando os confessava os interrogava sobre os seus peccados com expressões tao pouco vulgares que

lhe acontecia fallar em *alhos* e responder-se-lhe em *bogalhos*, como se verá pela seguinte anecdota: Estando hum dia a confessar hum camponez, perguntou-lhe: E's sórdido avarento? Quem, eu? Não me cabe tanta honra, respondeu elle.—E's gastrónomo. . . glotão?... — Por minha vida, que não sei o que isso é. — Eira-cuando? Ainda menos. — E dado a concupiscencia? Não perca palavras Padre. — Então que és finalmente, accrescentou o confessor. — Sou pedreiro, para servir a v. s., respondeu o penitente, já meio falto de paciencia,

PARENTESCO SINGULAR.

As folhas Inglezas relatarão, ha tempos, o seguinte caso: Em Galdem, hum homem viuvo, e de idade já avançada, abraçou-se de amor por huma rapariga muito moça e desposou-a. Passados tempos, o filho unico que este viuvo tinha tido do primeiro matrimonio, veio tambem a namorar-se, não de huma rapariga, mas sim da mãe da segunda mulher de seu pai senhora que se achava ainda na flor da idade; pediu-a em casamento, e em breves dias foram unidos pelos laços de hymineo. — Ora eis hum pai genro de seu filho, e huma esposa que não só vem a ser nora de seu próprio genro como tambem sogra de sua mãe, a qual é nora de sua filha, em quanto que o marido desta é sogro de sua sogra e sogro de seu pai. — Muito maior será ainda a confusão, se destes dois singulares consorcios houver filhos.

O Deão Swift.

Este celebre Deão era muito amante

do peixe raia, e hum de seus amigos, que possuia humas terras na costa do mar, frequentemente mandava-lhe presentes d'aquella qualidade de peixe, porem ao criado portador delle, nunca se lembrou o Deão de dar a minima gratificação. Hum dia em que o criado fôra mandado com o presente, foi introduzido na livraria do dignatario, para onde elle entrou a passos forçados, e com hum modo carrancudo poz o cesto com o peixe em cima da mesa dizendo: „ Meu amo vos manda outra „ raia ” — O lé, moço!, disse Swift, levantando-se apressadamente da cadeira, e reprimindo com difficuldade a sua colera ” é esta a maneira como entregaes os recados de vosso „ amo? Eu vos mostro como deveis portar-vos em semelhantes occasiões, e farei o vosso papel — to-mai bem sentido, para que esta „ lição sirva-vos de guia d'aqui por „ diante. — O criado obedeceo, Swift pegou no cesto com o peixe, foi para a porta, e depois voltando se, aproximou-se da mesa em attitude modesta e respeitosa, e fazendo huma reverencia, ao criado disse em voz baixa e humilde ” Meu amo „ manda saudar a vossa reverendissima, estimando que passasse bem, „ e vos roga o obsequio de aceitar „ este pequeno mimo ” — O criado immediatamente levantou se da cadeira, e continuou: ” De muitas „ lembranças a seu amo. • diga-lhe „ que lhe sou muito obrigado ”, •, tirando huma moeda de sua algibeira e pondo-a na mão de Deão, que logo comprehendeo a insinuação; proseguio „ aqui tens, meu amigo, huma „ bagatella em recompensa do trabalho que tens tido. „

POESIA BRASILEIRA.

▲ FLOR NÃO - ME, DEIXES.

Cantiga.



Crede! meu pranto
Comend' em fio
O Não-me-deixes,
Que ora te envio.

De meu destino,
Zizinha bella,
Vê o transumpto
Na flor singela.

Como eu que perco
Quasi a esperança,
Se me fulminas
Tua esquivaça,

Do desespero
Tem o modelo
Nesse tristonho
Centro amarello.

Qual deffa em torno
Estão cravadas
Petalas roxas
Tão magoadas,

Tal ham pevenae
Cruel tormento
Crava d'espinhos
Meu pensamento.

Se as folhas suas
Verdes pareceem,
Nas laticas pontas
Amarelleceem.

Assim no peito
Murchão-me em flor
Alegres planos,
Q' gera amor.

Diz — não me-deixes —
E a todo o instante
Digo te o mesmo
Terno, e constante

De — ausencia. — o nome
Tem entre as flores,
Tambem da ausencia
Soffro os rigores.

Em tudo é ella
Viva expressão
De minha afflicta
Situação.

Ah! se teu seio
É compassivo,
Quanto é garboso
Bello e expressivo;

Nelle, Zizinha,
Com doce trato
Darás abrigo
Ao meu retrato.

Oh! que elle alcance,
Hum tal favor!
Não ha no mundo
Gloria maior. (Salomé)

CHARADAS.

.....
 A' musica sendo estranho
 Separado dell' eston,
 E com tudo (que contraste ?)
 Nota de musica sou.

Com ser pequeno animal,
 E de forma repugnante,
 Assim mesmo p'ra comer-me
 Me dão caça a todo o instante.

Gravado sobre os túmulos
 Certa pal. via has de ver,
 So hum —z— que tem lhe tiras
 Podes-me então conhecer.

Quando sou de qualidade
 Sou muito mais procurada;
 E se for no mez de outubro,
 Ainda mais apreciada.

(J. J. V)

Se hum —z— me acrescentarem
 Feliz é quem me gosar;
 Se hum —a— me acrescentarem
 Então me podem jogar.

Com ser de baixa extracção,
 De preço vil no mercado,
 Se acaso pertença ao Rei
 Sou de valor desmarcado.

(J. J. V)

Aquelle que me conhece
 (Sendo eu coisa primaria)
 Tem dado o primeiro passo
 Na carreira litteraria.

Com effeito, eu o dirijo
 E ávante eñ o conduzo;
 Para bem encaminha-lo
 Dos meios possiveis uso.

Os Romanos me trazião
 Quando Jano.inconsequente
 A porta co'a chave abria
 Que fechára anteriormente.
 Na verdade tu me podes
 Dar preceitos de voar
 Se te é licito ao vigario
 O Padre Nosso ensinar. (A)

Provincia Brasileira mui notavel—2.
 Victima do furor Alexandrino —2.
 Derradeiro dos tres em cujo nome
 A porta que ao céo leva se nos abre.
 (A)

Decifrações do n.º antecedente.

1.º Charada — camaleão.

2.º — copeo.

O logogrifho exprime a palavra-logogrifho.

O — Recreador Mineiro — publica-se nos dias 1.º e 15 de todos os mezes.
 A redacção desta folha occupará hum volume de 16 paginas em 4.º, sendo al-
 guns numeros acompanhados de nitidas estampas. O seu preço é de 6:000 rs. por
 anno, e 3:000 rs. por seis mezes nesta Cidade do Ouro-preto; e fóra della 7:000 reis
 annuaes, e 3:500 rs por semestre, pagos adiantados, por isso que nesta quantia se inclusive o
 porte do Correio. Cada numero avulso custará 400 rs., e 1:200 rs. levando estampas; as
 quaes todavia nae augmentarão o preço d'assignatura. Subscrere-se na Typographia impar-
 cial de Bernardo Xavier Pinto de Sousa, a quem as pessoas de fóra, que desejarem subscri-
 ver podem dirigir se por carta sobre semelhante objecto.